



Quarta-Feira, 06 de Dezembro de 2017 - 16:36 (Geral)

AGENTE PENITENCIÁRIO É FINALISTA NO PRÊMIO BOAS IDEIAS 2017

A novidade irá evitar futuro transtorno de criminosos em tentar resgatar os apenados quando forem transferidos para outra cadeia.

O agente penitenciário Josiney Cardoso, que trabalha no presídio Milton Soares de Carvalho, foi finalista do prêmio Boas Ideias do Governo de Rondônia. Ele ganhou medalha de 4º colocado com a ideia de criar uma plataforma onde somente os comissariados, servidores responsáveis em registrar a entrada e saída dos reeducandos do sistema prisional e responsáveis em convocar o Grupo de Ações Penitenciárias Especiais (Gape) para fazer a escolta. A novidade irá evitar futuro transtorno de criminosos em tentar resgatar os apenados quando forem transferidos para outra cadeia.



Criado pelo Governo de Rondônia, o prêmio Boas Ideias busca valorizar e reconhecer as pessoas interessadas em aprimorar o serviço público. Neste ano, os três primeiros colocados ganharam respectivamente os valores de: R\$ 13 mil, o 2º com R\$ 8 mil e o 3º recebeu R\$ 6 mil. Todos os inscritos concorreram a duas categorias – servidor público e população. Essa última categoria é novidade, pois convida a população para contribuir e melhorar o serviço prestado pelo Estado de Rondônia.

“As ideias foram brilhantes e fica difícil até nomear primeiro, segundo e terceiro lugar. O Estado precisa pensar em inovação e quando a população colabora todos ganham. Por isso, o prêmio Boas Ideias foi aberto para alcançar a criatividade dos Rondonienses,” declarou o governador Confúcio Moura.

O secretário de Estado da Justiça, Marcos Rocha, afirmou que vai colocar em prática a plataforma apresentada pelo agente penitenciário Josiney Cardoso Soares. Para a secretária-adjunta da Sejus, Sirlene Bastos, essa medalha será considerada como se fosse o primeiro lugar, pois para ela, é uma honra utilizar a ideia desse servidor.



Josiney Cardoso Soares foi saudado na Sejus

A ideia que o agente penitenciário teve foi referente à escolta dos reeducandos. Atualmente, os servidores usam os aparelhos HT, uso exclusivo da polícia ou para comunicação interna de civis. O problema são os criminosos que aproveita desse equipamento para tentar resgatar apenados transportados de um presídio para outro ou até mesmo quando são conduzidos as unidades de saúde para atendimento médico. “Quando surgiu a inscrição do edital Boas Ideias, eu pensei em fazer algo para o meu setor de trabalho,” disse Josiney Cardoso.

A plataforma que o agente Josiney defende é oferecer para os comissariados que são responsáveis em chamar o Grupo de Ações Penitenciárias Especiais (Gape) para fazer a escolta dos apenados, recorrer somente ao computador interligado via internet, assim, saberão quantos servidores estão disponíveis para realizar a escolta e quais são as prioridades a ser executada naquele dia.

Essa é a primeira vez que servidores da Sejus representam a Secretaria de Justiça no prêmio Boas Ideias. O outro foi o agente penitenciário Wesley Rosa Pedral do município de Vilhena, que teve o pensamento de criar uma única plataforma para agilizar a comunicação nas unidades prisionais. Mas devido motivos pessoais não compareceu ao evento. O secretário Marcos Rocha declarou estar orgulhoso dos servidores que não mediram esforços em planejar com o Governo de Rondônia melhorias para o sistema prisional. “Estamos vivendo uma revolução tecnológica. Informatizar é desburocratizar. Hoje o Gape é chamado via HT ou através de formulários impressos em papéis. Esses servidores tiveram uma visão futurista e tenho muito orgulho deles,” finalizou Marcos Rocha.